

O trabalhador-doente e sua família nos seus papéis como atores sociais no processo de retorno ao trabalho

The Sick Worker and his family in their roles as social actors in the process of returning to work

Paulo Roberto Ferreira da Rocha¹

Reconhece-se que as doenças crônicas são responsáveis em grande medida pelo absenteísmo e aposentadoria precoce e que o significado particular do sujeito em relação à doença pode definir a forma de atendimento pelos serviços de saúde, o curso da enfermidade e o tempo de afastamento do trabalho. Diversos fatores biopsicossociais contribuem para o absenteísmo prolongado entre estes, as dinâmicas que acontecem na interação do cotidiano familiar. Entende-se também que a família tem papel destacado no processo de recuperação da capacidade laboral do trabalhador-doente. Neste sentido, realizamos este estudo através da abordagem etnográfica, com elementos da etnometodologia para compreender as interações e práticas cotidianas dos membros da família construídas na convivência com o servidor-doente da UFBA afastado do trabalho por mais de três meses que contribuem ou dificultam o processo de retorno ao trabalho. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa realizada por meio de entrevista semi-estruturada com 06 famílias, que resultou em material empírico analisado com um olhar objetivado no amplo entendimento das ações práticas construídas no processo de adoecimento, afastamento do trabalho e convivência na família, dando-se particular atenção as falas sobre os cenários de interação no cotidiano. Os achados mostram que as famílias sofreram reestruturação e mudanças nos seus papéis sociais e que a forma de agir, gerenciar e o modo como os membros compartilham o cotidiano doméstico tiveram que ser revistos. Os métodos que utilizam para dar suporte e se manterem coesos, a habilidade de resolver problemas, como à

¹ Dissertação de Mestrado PPGSAT da FMB-UFBA. E-mail: paurocha@ufba.br

economia das perdas e ganhos foram responsáveis, em certa medida para atenuar as consequências do adoecimento e serviu de referência para se compreender o papel destes atores sociais envolvidos no processo de retorno ao trabalho.

Palavras-chaves: Doença crônica-Trabalho; Apoio a Reabilitação- Família; Reabilitação.

It is recognized that chronic diseases are largely responsible for absenteeism and early retirement and the significance of the particular subject in relation to disease may define how to care for health services, course of illness and time off work. Several biopsychosocial factors contributing to work absence including the dynamics that occur in daily family interaction. It is understood that the family also has an important role in the recovery process of the labor capacity of the sick worker. We conducted this study through an ethnographic approach, with elements of ethnomethodology to understand the interactions and everyday practices of family members living with built in UFBA sick worker away from work for more than three months to help or hinder the process return to work. This is a qualitative research conducted through semi-structured interviews with 06 families, which resulted in empirical analysis with a look at objectified broad understanding of the practical actions built into the process of illness, absence from work and life in family, giving particular attention to the statements about the scenarios of interaction in daily life. The findings show that families have experienced restructuring and changes in their social roles and how to act, manage, and how members share the daily household had to be revised. The methods they use to support and remain cohesive, the ability to solve problems such as the economy gains and losses were responsible in some way to mitigate the consequences of the illness, and served as a reference for understanding the role of social actors involved in the process of returning to work.

Keywords: Chronic disease-Work; Support-Family Rehabilitation; Rehabilitation.